



Conhecimento é para todos...

MUSEU DE BIODIVERSIDADE DO CERRADO

# Jornal do Cerrado

## A IMPORTÂNCIA DAS ÁREAS DE FLORESTAS NA PRESERVAÇÃO DAS ABELHAS DAS ORQUÍDEAS

A savana neotropical, também conhecida como Cerrado é um dos maiores e mais ameaçados biomas de todo o mundo. O Cerrado é caracterizado por diferentes fitofisionomias, como: (i) campo limpo, que apresenta poucos arbustos e nenhuma árvore; (ii) cerrado *sensu stricto*, com árvores baixas e retorcidas; (iii) florestas estacionais decíduas e semidecíduas, que possuem árvores altas com o dossel denso; e (iv) matas de galeria e ciliares, que acompanham os corpos d'água. As áreas de florestas úmidas inseridas na paisagem seca do Cerrado podem agir como corredores ecológicos para muitas plantas e animais, auxiliando no aumento da biodiversidade do bioma.

As abelhas euglossinas são conhecidas popularmente como "abelhas das orquídeas" devido ao comportamento dos machos de coletar fragrâncias aromáticas em flores de orquídeas (Figura 1), além de outras fontes, como folhas, material em decomposição e fezes. Essas fragrâncias são coletadas com o auxílio das pernas anteriores e medianas e armazenadas em uma estrutura localizada nas suas pernas posteriores (Figura 2), sendo utilizadas para a atração de fêmeas. Por essas abelhas serem mais comuns em florestas tropicais úmidas, acredita-se que as matas de galeria e florestas semidecíduas são ambientes essenciais para manter uma maior diversidade de espécies no Cerrado. São conhecidas aproximadamente 238 espécies e somente algumas delas ocorrem frequentemente em fitofisionomias savânicas como, por exemplo, *Euglossa melanotricha* e *Eulaema nigrita*.

Um estudo foi realizado visando comparar a diversidade dessas abelhas em áreas savânicas e florestais do Cerrado. O trabalho teve como objetivo verificar a importância das áreas florestais na manutenção da diversidade de abelhas euglossinas e quais espécies estão associadas a cada um desses ambientes. Os experimentos foram feitos no estado de Minas Gerais e as abelhas



Figura 1—Machos de *Eulaema* coletando fragrâncias em flores de orquídeas. Foto: Wellington Maurício Silva



Figura 2—Abelha do gênero *Euglossa*, com destaque para as pernas usadas na coleta e armazenamento de fragrância. Note a porção dilatada da perna posterior onde são armazenadas as fragrâncias coletadas na natureza. Foto: Andressa Simas Pacheco

foram coletadas em áreas de floresta semidecidual, matas de galeria e cerrado *sensu stricto*. Os machos foram atraídos e capturados por meio diferentes iscas aromáticas (Figura 3), que simulam as fragrâncias encontradas na natureza. Depois de capturadas, as abelhas foram mortas, identificadas e

depositadas na coleção entomológica do Laboratório de Ecologia e Comportamento de Abelhas (LECA), da Universidade Federal de Uberlândia. Testes estatísticos foram utilizados para comparar a diversidade de espécies em cada área, assim como a associação dessas espécies com as áreas florestais ou savânicas.

De acordo com os resultados obtidos, pode-se sugerir que algumas espécies de *Euglossa*, como *Euglossa pleosticta*, *Euglossa cordata*, *Euglossa amazonica*, *Euglossa imperialis* e *Euglossa viridis* são mais associadas aos ambientes florestais do Cerrado, como matas de galeria e florestas semidecíduas, enquanto *Eulaema nigrita* e *Euglossa melanotricha*, às áreas de cerrado *sensu stricto*. A partir das diferenças encontradas é possível perceber que heterogeneidade dos ambientes encontrados no Cerrado é de suma importância para a manutenção da diversidade das abelhas das orquídeas. Tendo isso em mente, fica o recado de que é preciso preservar os diferentes tipos de vegetação para manter esses polinizadores vivos. Vamos todos fazer nossa parte!

Thiago Henrique Azevedo Tosta  
Andressa Simas Pacheco  
Ana Laura Torrano Costa  
Solange Cristina Augusto



Figura 3—Isca aromática, papel absorvente embebido com um composto que atrai as abelhas das orquídeas. Foto: Thiago Henrique Azevedo Tosta

Texto de divulgação. Maiores informações em:

SILVEIRA G.C., FREITAS R.F., TOSTA T.H.A., RABELO L.S., GAGLIANONE M.C. & AUGUSTO S.C. 2015. The orchid bee fauna in the Brazilian savanna: do forest formations contribute to higher species diversity? *Apidologie* 46: 197-208.

Programa PELD/CNPq – Pesquisa Ecológica de Longa Duração

Site “Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás (sub-bacia do Rio Paranaíba)

- Coordenador: Prof. Dr. Heraldo Luis de Vasconcelos
- Universidade Federal de Uberlândia
- Criado em 2012, este site é financiado pelo CNPq e FAPEMIG para pesquisa e divulgação das relações dos seres vivos com o meio ambiente do Cerrado.

Para mais informações consulte [www.peld.inbio.ufu.br](http://www.peld.inbio.ufu.br)

